

## RÚSSIA A CAMINHO DE CONSTRUIR UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMATIVA (ET)

### *RUSIA EN EL CAMINO DE CONSTRUIR UNA EDUCACIÓN TRANSFORMATIVA (ET)*

### *RUSSIA ON THE WAY TO BUILDING A TRANSFORMATIVE EDUCATION (TE)*

Victor Yu. MELNIKOV<sup>1</sup>  
Sharapudin M. RASHIDOV<sup>2</sup>  
Anna Yu. YAKOVLEVA-CHERNYSHEVA<sup>3</sup>  
Rosa M. KHALILOVA<sup>4</sup>  
Zaira R. KHANOVA<sup>5</sup>

**RESUMO:** A educação transformativa (ET) compreende dois níveis primários: mudança pessoal e ação. É um processo de identificação das estruturas de injustiça e de reconhecimento da capacidade de retificar as raízes da injustiça. O objetivo principal do estudo é analisar a educação transformativa (ET) no sistema educacional da Rússia moderna. Um método descritivo-analítico é utilizado para atender ao objetivo do estudo. Neste artigo, os autores chamam a atenção para os problemas que, em sua opinião, dificultam a construção de um Estado de Direito e da sociedade civil no país, de acordo com a Constituição da Rússia. Isso inclui questões econômicas e jurídicas, a luta contra a pobreza, educação adequada, liberdade de imprensa e a formação da própria ideologia de desenvolvimento. Falando sobre os processos internos em curso na Rússia, deve-se notar que a grande fraqueza da Rússia é a falta de uma educação transformativa e uma ideologia voltada para o futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação transformativa. Sociedade civil. Ideologia. Sistema educacional.

**RESUMEN:** *La educación transformadora (ET) comprende dos niveles principales: cambio personal y acción. Es un proceso de identificación de las estructuras de la injusticia y el*

<sup>1</sup> Instituto Rostov (filial) VGUYUA (RPA do Ministério da Justiça da Rússia) – Rússia. Doutor em Direito. Professor do Departamento de Processo Penal e Criminalísticas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7519-3853>. E-mail: [juliameln@mail.ru](mailto:juliameln@mail.ru).

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Economia Nacional do Daguestão, Makhachkala – Rússia. Candidato a Direito, Professor Associado, Diretor Adjunto de Trabalho Científico do Instituto do Cáucaso do Norte (filial) Universidade Estatal de Justiça de Toda a Rússia (RPA do Ministério da Justiça da Rússia) em Makhachkala; - Professor Associado do Departamento de "Direito Civil". ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2361-8834>. E-mail: [Rashidovich-80@mail.ru](mailto:Rashidovich-80@mail.ru).

<sup>3</sup> Filial de Sochi da Universidade Estatal de Justiça de Toda a Rússia (RLA do Ministério da Justiça da Rússia) – Rússia. Doutora em Economia, Professora Associada, Diretora de Pesquisa do Departamento de Pesquisa Científica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8597-8598>. E-mail: [ayach@mail.ru](mailto:ayach@mail.ru).

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Economia Nacional do Daguestão, Makhachkala – Rússia. Professora do Departamento de Direito Civil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1171-0505>. E-mail: [kaflanova@yandex.ru](mailto:kaflanova@yandex.ru).

<sup>5</sup> Universidade Estatal de Justiça de Toda a Rússia (RPA do Ministério da Justiça da Rússia) – Rússia. Candidata em Direito, Professora Associada; Chefe do Departamento de Direito Civil do Instituto do Cáucaso do Norte (filial). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5390-1548>. E-mail: [Zairka83@mail.ru](mailto:Zairka83@mail.ru).

*reconocimiento de la propia capacidad para rectificar las raíces de la injusticia. El objetivo principal del estudio es analizar la educación transformadora (ET) en el sistema educativo moderno de Rusia. Se utiliza un método descriptivo-analítico para cumplir con el objetivo del estudio. En este artículo, los autores llaman la atención sobre los problemas que, en su opinión, dificultan la construcción de un Estado de derecho y sociedad civil en el país, de acuerdo con la Constitución de Rusia. Estos incluyen cuestiones económicas y legales, la lucha contra la pobreza, la educación adecuada, la libertad de prensa y la formación de la propia ideología de desarrollo. Hablando de los procesos internos en curso en Rusia, cabe señalar que la gran debilidad de Rusia es la falta de una educación transformadora y una ideología progresista.*

**PALABRAS CLAVE:** *Educación transformadora. Sociedad civil. Ideología. Sistema educativo.*

**ABSTRACT:** *Transformative education (TE) comprises two primary levels: personal change and action. It is a process of identifying the structures of injustice and recognizing one's capacity to rectify those roots of injustice. The primary objective of the study is to analyze transformative education (TE) in modern Russia's education system. A descriptive-analytical method is used to meet the aim of the study. In this article, the authors draw attention to the problems that, in their opinion, hinder the construction of a rule-of-law state and civil society in the country, in accordance with the Constitution of Russia. These include economic and legal issues, the fight against poverty, proper education, freedom of the press, and the formation of one's own development ideology. Speaking about the ongoing internal processes in Russia, it should be noted that Russia's great weakness is the lack of a Transformative education and forward-looking ideology.*

**KEYWORDS:** *Transformative education. Civil society. Ideology. Education system.*

## Introdução

Na sociedade russa, a questão é cada vez mais colocada – como o Estado garante o cumprimento de suas tarefas e funções internas. A própria palavra "ideologia" na Rússia tornou-se quase proibida. Assim que na Rússia moderna eles começam a falar sobre a ideologia do Estado, sem a qual é impossível construir um Estado, muitos representantes do público liberal dizem: "Você quer voltar ao passado soviético?". Na verdade, não tenha medo da própria palavra "ideologia". Quando falamos em construir um Estado de direito forte, precisamos de uma estratégia nessa questão, e isso é ideologia. Até agora, estamos autorizados a aceitar apenas a ideologia ocidental.

Sergei Shoigu mencionou recentemente uma ameaça interna – a "desintegração gradual da sociedade". A televisão, sem dúvida, desempenha um papel importante nisso. Por que as autoridades não podem restaurar a ordem? Porque isso significa que, afinal, teremos que lidar com ideologia. Eles estão engajados em economia, defesa, política social – mas não em

“ideias”. As forças políticas não estão representadas na nova Duma Estatal da Rússia nesta esfera pública. Se a Rússia Unida tivesse anunciado em seu programa um curso para o aprimoramento moral da sociedade, a participação nas urnas no outono de 2021 teria sido de pelo menos 75% e o partido teria recebido ainda mais votos.

Como Genghis Khan ou Alexandre o Grande conseguiram manter toda essa massa de pessoas? Na verdade, a ideologia é a organização do espaço de vida de uma pessoa: para todos individualmente e para todos juntos.

Pesquisas de opinião recentes mostram que os cidadãos preferem ver a Rússia como "um país com alto padrão de vida, mesmo que não seja uma das potências mais fortes do mundo" (66%). E apenas um terço (32%) gostaria de ver o país “uma grande potência que é respeitada e temida por outros países”. A proporção daqueles que preferem um bom padrão de vida a uma busca ruinosa de poder e um papel especial tem crescido consistentemente nos últimos 6-7 anos. Também é interessante notar que tal ponto de vista domina hoje em todas as faixas etárias. E é especialmente perceptível entre os jovens de 18 a 24 anos (74%). A era dos patriotas imprudentes ("mas nós fazemos foguetes") é coisa do passado.

Os sociólogos dizem que é obviamente muito cedo para falar sobre o despertar da sociedade civil e o crescimento da atividade política da população. Sim, a ansiedade das pessoas sobre o amanhã está crescendo. Mas é de natureza econômica (mais precisamente, doméstica). A estabilidade continua a ser o valor sociopolítico mais importante. Isso é afirmado por 65% da população nas pesquisas.

## **Método**

A base metodológica deste estudo é o método dialético de cognição dos fenômenos e conceitos sociais e jurídicos em seu desenvolvimento e interdependência. No processo, também são utilizados métodos genéricos e científicos de conhecimento científico, histórico e jurídico, sistêmico, estrutural-funcional, jurídico comparativo, estatístico, sociológico, especificamente o lógico-formal, lógico-jurídico e outros. O arcabouço legal e a base de informações incluem a pesquisa de instrumentos jurídicos internacionais, fontes científicas, práticas investigativas e judiciais para garantir os direitos e interesses legítimos dos indivíduos no processo pré-julgamento.

Assim, é válido ressaltar que o conhecimento de um passado, seja aclamado ou odiado, desejado ou evitado, torna-se fator relevante para a construção de um presente e de um futuro que não busca apenas manter o status quo ou mesmo um retorno para um passado nostálgico.

Para tanto, é necessária uma educação capaz de transformar as pessoas e a sociedade, um ensino robusto e atualizado e capaz de lidar com questões que afetam diretamente a sociedade, como a construção de si mesma em tempos em que valores que sustentavam a cola social no passado estão caindo. Em um estudo do passado e uma compreensão do presente e sua busca por uma ideologia capaz de unir uma nação, uma educação transformadora torna-se um elemento chave para que a mudança desejada não seja apenas viável, mas também tenha os efeitos desejados.

Neste trabalho, voltamos ao passado e comparamos com o presente, buscando compreender de que forma, por meio de uma educação transformadora, seja possível compreender como ocorrem e têm ocorrido os fenômenos da ideologia, quais são os fatores sociais que os motivam mobilização popular para um fim e como isso pode ser usado para evitar, como no passado, que esses recursos sejam usados para formar regimes autoritários em tempos de crise e dificuldades e, ao contrário, para poder construir uma sociedade pautada pelo direito e igualdade, capaz de garantir os direitos humanos e sociais.

## **Resultados**

Nas condições de deterioração da situação socioeconômica, os sentimentos conservadores estão crescendo entre as pessoas. Durante 2021, a atenção dos pesquisadores se concentrou na identificação de possíveis consequências sociais da pandemia. Hoje são conhecidos: o crescimento do desemprego, a pobreza, a estratificação material e social ainda mais perceptível. As autoridades falam muito sobre estabilidade. E eles estão orgulhosos dessa conquista. Como confirmação, são fornecidos dados sobre a escala dos protestos de rua, o número de greves, o número de detidos e condenados por participação em marchas e comícios não autorizados. Os números são pequenos. As autoridades estão felizes em mostrar na televisão a escala dos protestos nos Estados Unidos e na Europa Ocidental. "Você quer ser como eles?" - repetem os propagandistas. O povo responde amigavelmente: não, não queremos.

Em princípio, a estabilidade no país é uma coisa boa. Muitos governos estrangeiros sonham com isso. A forma atual de estabilidade russa não garante nem o crescimento econômico nem o bem-estar da população. As pessoas têm cada vez mais dúvidas sobre o futuro do país. Enquanto a Rússia está registrada em países em desenvolvimento.

Em setembro de 2021, antes das eleições, todos esperavam que a população esclarecesse como se relaciona com o governo. Não há preocupação especial com o "clima crítico" nas camadas superiores da atmosfera política. O aumento da ansiedade e dos medos não é perigoso para as autoridades. As ansiedades da população com a queda da renda são claramente visíveis

de acordo com os resultados das pesquisas sociológicas, mas não se transformam em ações ativas. Os protestos são de natureza bastante emocional e atingem as autoridades na forma de cartas, petições, apelos ao presidente. Não ouvimos falar de greves. Na verdade, a vida partidária também cessou. As classificações das partes congelaram em um nível baixo, mas não mudaram por vários anos. A oposição é exclusivamente declarativa.

Restrições aos direitos civis e liberdades democráticas, sobre as quais vários meios de comunicação críticos escrevem, não preocupam muito a população em geral. Apenas 6% dos cidadãos estão interessados na agenda democrática. A população realmente se retirou da participação na política. As razões são claras: as pessoas não acreditam na capacidade de influenciar a tomada de decisões do governo tanto no país como um todo quanto nas regiões. Há 75% deles na Rússia. Um fato curioso recentemente revelado por sociólogos: quase metade da população (aparentemente ainda com o hábito soviético) "acompanha de perto" a política, mas não quer participar da vida política. As autoridades parecem bastante satisfeitas com esta situação: a rua não é barulhenta, a democracia formal e a liberdade de informação são preservadas.

O aumento significativo da importância das forças de segurança em todas as manifestações de poder é uma fase de transição forçada, tentativas de escapar da dominação da elite liberal na economia, que já não é capaz de oferecer uma saída para a crescente avalanche de problemas e contradições. Foram os liberais sistêmicos que criaram e construíram sobre as reformas de E. Gaidar o modelo econômico do capitalismo especulativo-comercial. Foi o modelo liberal que levou a Rússia ao regime atual, ao impasse de esgotar todos os recursos para o desenvolvimento, e destruiu o feedback entre a população e as autoridades. O Governo de M. Mishustina refletiu o reconhecimento da impossibilidade de manter este modelo por mais tempo, indicou um afastamento do modelo liberal sem entender para qual novo modelo passar.

Hoje, os principais clãs estão iniciando a transição, deslocando do poder as elites liberais, que desde os anos 1990 exercem a supervisão do poder sobre os interesses na distribuição da propriedade, sobre o governo da quadrilha poderosa. Mas as próprias estruturas de poder não são capazes de controlar nada, essas não são suas funções. O fracasso gerencial é visível onde quer que seus representantes sejam nomeados para liderar.

Nas nossas condições, além dos liberais, só o exército pode governar. Devido à acentuada deterioração das relações com o Ocidente, o papel dominante do exército na gestão do país, seus problemas internos e externos logo se manifestarão. Mas o exército só consegue administrar com um orçamento. É incapaz de estabelecer uma atividade econômica que

aumente a produção competitiva de commodities e preencha o orçamento para suas necessidades. Como os liberais não podiam estabelecer tal atividade econômica.

Nas circunstâncias atuais, o exército vai minar o orçamento, a logística e a regulação do mercado, incluindo a regulação do mercado de preços de bens sociais. O crescimento do descontentamento com a deterioração generalizada da vida acabará por levantar a questão da necessidade de abandonar todos os resquícios do feudalismo, formas feudais de construção do poder. Uma crise abrangente com protestos de massa pode causar um pedido de um novo tema de gestão político-econômica, o tema da implementação de transformações revolucionárias, a transição para a administração pública burguesa. E só assim os apelos dos novos líderes políticos ao país serão baseados em metas e objetivos estratégicos claros, e não na distribuição de benefícios pontuais, como está acontecendo agora.

O principal inimigo da sociedade russa é a baixa renda de milhões de cidadãos. Isso foi afirmado pelo presidente russo Vladimir Putin em 12 de outubro de 2021 em uma reunião com deputados da Duma Estatal da VIII convocação. Um pobre não pode ser livre e criador. Ele pensa apenas em como viver, sobreviver, sustentar sua família, pagar o empréstimo. Sim, essa pessoa é muito conveniente para a parte reacionária do governo. Mas você não pode construir nada com essa pessoa, você não pode criar nada. Somente uma pessoa livre pode movimentar o progresso econômico, trabalhar com eficiência e eficientemente criar e viver em uma sociedade civil, um Estado de direito.

Especialistas em psicologia social dizem que uma pessoa mais pobre gradualmente deixa de se sentir parte da sociedade civil e se fecha no círculo dos problemas cotidianos. Ele não irá às urnas, não se filiara ao partido, não irá a um comício de protesto se seus direitos forem violados. Com o aumento da pobreza, há autoexclusão não só da política, mas também da vida social, da cultura. Alcançamos esses objetivos na Rússia moderna? Uma pessoa pobre, sem instrução e encurralada é mais perigosa para as autoridades, embora ela ainda não entenda isso.

De acordo com os resultados de 2020, o nível de pobreza na Rússia foi de 12,1% (17,8 milhões de pessoas abaixo da linha oficial de pobreza), informou o Rosstat da Federação Russa. Em 2020, o impacto da pandemia foi mitigado por medidas compensatórias de apoio social, que até ajudaram a reduzir a taxa de pobreza de 12,3% até ao final de 2019.

Os altos preços do petróleo russo nos mercados mundiais no início dos anos 2000 e depois em 2011-2013 permitiram algum tempo para melhorar a situação com o bem-estar das pessoas. Salários, pensões e benefícios estavam crescendo. No entanto, em 2014-2016 houve

uma queda acentuada nos preços do petróleo, quase da noite para o dia o rublo se desvalorizou. E a pobreza voltou a bater às portas da Rússia.

Em 2021, o nível de pobreza diminuiu ainda mais para 11,4% com base no “efeito cumulativo do crescimento econômico e mudanças nas medidas de apoio social (assumindo a implementação plena e direcionada das novas medidas anunciadas)”. A parcela da população russa com renda abaixo do mínimo de subsistência em 2020 caiu para 12,1%, de 12,3% no ano anterior. Isso foi relatado em 14 de abril de 2021 pelo Serviço Federal de Estatísticas do Estado (ROSSTAT). De fato, cerca de 80 milhões de russos recebem renda abaixo do mínimo de subsistência, disse o empresário Oleg Deripaska, comentando os dados da Rosstat sobre a queda do nível de pobreza na Rússia para um mínimo desde 2014. Ou seja, mais da metade da população da Rússia.

De uma forma ou de outra, mas recentemente o tema da pobreza voltou a aparecer (como se dizia nos tempos soviéticos) nos editoriais dos jornais e nos cabeçalhos da Internet. E a questão não é apenas que, com o aumento da pobreza, as pessoas perdem a fé no governo, em seus representantes eleitos e podem votar incorretamente no governo, também as pessoas perdem a fé em valores tão fundamentais como a democracia. Por que eles são necessários, essa democracia e direitos humanos, se a geladeira está vazia, não há nada para comprar remédios para quando você está doente, e levar uma criança à escola se torna um problema?

Há também aspectos morais. A pobreza muda a psicologia e a moralidade de uma pessoa. A agressão aumenta. Nos últimos anos, temos ouvido falar cada vez mais sobre o crescimento de divórcios e violência doméstica, sobre espancamento de crianças, sobre as represálias de esposas desesperadas por causa de seus maridos bêbados e selvagens. Na mídia, inúmeros programas de TV, até o momento, apenas propagam o culto à violência, aos baixos valores morais. Nos são mostrados inúmeros shows onde pessoas pobres bebem, brigam em estúdios, xingam. Esta é uma amostra da pessoa que o governo quer ver? Essa é a nossa ideologia? As autoridades hoje (e isso é evidenciado pelo último apelo de V. Putin) não estão mais tentando esconder esses problemas, embora ele às vezes subestime sua profundidade e não goste de falar sobre as origens.

É até difícil para os moradores modernos da Rússia, especialmente os jovens, imaginar como era a vida de seus pais, avôs e bisavós. A pobreza hoje vive em roupas diferentes, de acordo com regras diferentes e é avaliada em outros parâmetros. Ao avaliar "ricos ou pobres", considera-se não apenas o acesso à alimentação, mas também o acesso à educação, cultura, lazer e bons medicamentos.

A "autopercepção da pobreza" é muito perigosa. Quando uma pessoa empobrecida começa a ter vergonha de como é vista pelos amigos, a sociedade, entra em autoisolamento, se fecha. E se a pobreza se arrastar por anos, muitas vezes começa a degradação irreversível do indivíduo. Segundo alguns sociólogos, 40% da população do país vive essa sensação hoje. Seja como for, uma coisa é indiscutível: com a expansão em larga escala da pobreza, a qualidade do capital humano de todo o país diminui, o Estado se degrada e com ele o governo.

Para as autoridades, o aumento da pobreza é um fenômeno alarmante e desagradável. O fato é que entre os muitos parâmetros de avaliação do trabalho da liderança do país (habitação, estradas, medicina, educação, preços, sucessos de política externa etc.), a pobreza ou sua ausência é aos olhos das pessoas o indicador mais óbvio da eficácia ou ineficiência do governo. Se as pessoas não podem sair da pobreza por uma longa série de anos, então todos os atributos externos de "prosperidade" se tornam supérfluos para elas.

## **Discussão**

Segundo Dmitry Pevtsov, hoje o país precisa de uma ideia unificadora moderna que regule tudo relacionado à educação e à cultura. Precisamos de uma ideologia que promova os valores tradicionais russos. Sem ela, é impossível criar filhos e desenvolver cultura. Se não cuidarmos agora de que a vida das crianças seja cheia de bondade, fé, esperança e amor, não teremos a quem entregar o país. As crianças vivem na internet, em uma agenda negativa que as cerca por todos os lados. O Estado é obrigado a cuidar de quais filmes e performances devem receber recursos orçamentários e quais seriam melhores não terem nascido. Devemos combinar projetos nacionais de educação e cultura em um único todo e financiar esse trabalho em nível federal.

A primeira e mais importante coisa que devemos perceber é que somos um povo vitorioso que derrotou todos os grandes conquistadores. Em segundo lugar, não somos apenas uma nação de valores tradicionais – queremos que as pessoas permaneçam humanas. E o que está sendo proposto pelas últimas tendências ideológicas do Ocidente é a transformação de pessoas que não têm gênero e memória histórica, que não têm apego à sua pátria, à sua cultura. Terceiro: nós somos o povo libertador. E também somos uma nação de notável abertura cultural, à qual o racismo é absolutamente estranho. Essas coisas devem ser a base de nossa ideologia ofensiva. Existem muitas ideias sobre este tópico, elas são oferecidas por muitos pensadores russos. Você pode formar essa ideologia a partir deles e depois oferecê-la à sociedade. Durante muito tempo tivemos uma ideia nociva de que a ideia nacional, a nova ideia russa deveria ser



desenvolvida a partir de baixo, que não pode ser imposta. Mas era uma desculpa para ociosidade ou impotência intelectual, na melhor das hipóteses. Nos países monárquicos, a ideologia é sempre desenvolvida pelo soberano e sua comitiva, nos estados mais complexos – pela liderança e pela elite. Até agora, nossa liderança e nossa elite não fizeram isso. Mas, a julgar pela mais recente estratégia de segurança nacional, o processo começou.

É possível criar artificialmente uma ideologia que o povo aceitaria? De que forma essa ideia deve ser adotada – na forma de emendas à Constituição? Muitas idéias já foram incorporadas à Constituição e também à nova Estratégia de Segurança Nacional. Mas até agora, com exceção de alguns discursos do nosso Presidente e em parte do Ministro dos Negócios Estrangeiros, não estabelecemos sistematicamente uma nova ideologia nacional. E isso precisa ser feito. E então lançar as máquinas do Estado e do partido a plena capacidade para que as ideias se apoderem da população. Como sempre foi feito – não há outro caminho aqui e não haverá.

A Rússia pode, na realidade, ter sua própria ideologia de construir um estado de direito? No preâmbulo da Constituição de 1993 [1] afirmava-se: «O povo russo faz parte da comunidade mundial». Além disso, o texto da Constituição consagra a governança externa da Rússia por esta comunidade mundial nos seguintes artigos e parágrafos:

Artigo 13 - 2. “Nenhuma ideologia pode ser estabelecida como estatal ou obrigatória” (RUSSIA, 2021, tradução nossa).

A Federação Russa só pode ter uma ideologia que nos chega do Ocidente através de órgãos estatais, valores morais estabelecidos, cinema, cultura alimentar etc. Ao mesmo tempo, a ideologia forma a estratégia de desenvolvimento do país. A ideologia indica aos representantes eleitos do povo (funcionários e deputados) os objetivos que o Estado persegue. A ideologia determina as prioridades no trabalho das autoridades. De acordo com isso, as autoridades planejam o trabalho em todos os setores, ou seja, os funcionários determinam o que devem fazer. É necessária uma estratégia para gerir o Estado. E estratégia requer ideologia. A ideologia também é importante para a política de pessoal. A Rússia precisa de suas próprias autoridades para desenvolver uma ideologia de Estado. Mas tais instituições serão ilegais de acordo com o artigo 14, parágrafo 2º da Constituição.

Até o momento, os países ocidentais determinam quais indústrias na Rússia se desenvolverão e quais não. Empréstimos baratos são fornecidos apenas pela Europa e pelos Estados Unidos, e os banqueiros ocidentais decidem quais setores da economia vão financiar. Por causa disso, o refino de petróleo e a metalurgia estão se desenvolvendo na Rússia. Mas a

indústria aeronáutica, a construção naval ou a engenharia de instrumentos não estão se desenvolvendo. Não é lucrativo para os estrangeiros criar concorrentes para si mesmos.

Após a destruição da URSS, os Estados Unidos realizaram reformas na Rússia e integraram a economia russa ao mundo. Nossa economia é administrada pelo FMI e pelos bancos ocidentais. A Europa e os EUA também controlam os ativos russos regulando os direitos de propriedade.

Não é nenhum segredo que nos últimos vinte anos a Rússia tem sido consistentemente transformada em um apêndice de matéria-prima da economia global.

Tendo finalmente se formado e se estabelecido nos mais altos escalões das empresas, do governo e das agências de aplicação da lei, essa nova elite ("novos russos", como eram chamados na década de 1990), de fato, formou sua própria vida, que flui em paralelo, não se fechando com a vida das pessoas. As pessoas veem esta vida, mas não participam dela. Hoje, a dependência de matéria-prima da economia russa é óbvia. E embora o volume de exportações e receitas das exportações de petróleo e gás na Rússia tenham diminuído de 39% em 2019 para 28% em 2020 (de acordo com a Câmara de Contas da Federação Russa), isso se deve a uma queda nos preços do petróleo no ano passado. A principal razão para o atraso é mais profunda. No mundo moderno, a liberdade é necessária para alcançar um verdadeiro progresso tecnológico e econômico. As iniciativas são suprimidas e destruídas pela corrupção, o crime e o sistema autoritário. Ao longo dos últimos anos, mais e mais pessoas vêm reclamando da divergência de interesses entre o governo e a sociedade. Em 2021 – 75% dos entrevistados.

## **Conclusões**

Há razões para notar que a tendência mais importante da atualidade é, entre outras coisas, o processo acelerado de digitalização, que abrange todas as esferas da sociedade. Tais transformações em grande escala são impossíveis sem a transformação das relações jurídicas, a formação de novas normas jurídicas e instituições jurídicas, novas abordagens de regulação e aplicação da lei em vez das anteriores que não correspondem ao atual estágio de desenvolvimento das relações públicas. Além disso, praticamente todos os componentes das relações jurídicas estão sujeitos a repensar e novas justificativas teóricas na era da digitalização. Isso se aplica tanto aos sujeitos de direito quanto aos objetos de direito e à totalidade dos direitos e obrigações realizados no âmbito de sua interação.

Há também razões para prestar atenção à diferença entre a situação social e política na Rússia e nos países da Europa Ocidental. Na Europa e nos Estados Unidos, o descontentamento

social (desemprego, preços em alta, salários mais baixos, discriminação por gênero e cor da pele) rapidamente se funde com o descontentamento político, se espalha pelas ruas e se reflete nos resultados da votação nas eleições. A chegada ao poder de D. Trump nos Estados Unidos em 2017 é um exemplo vívido dessa relação. O movimento dos "coletes amarelos" na França também atesta o estreito entrelaçamento entre política, economia e fenômenos sociais. Na Rússia, a situação ainda é diferente. Em nosso país, o descontentamento social e econômico vive sua própria vida, e o descontentamento político vive sua própria vida. Até agora, nem sociólogos nem cientistas políticos notaram a interação desses fatores na vida pública. A ansiedade e o descontentamento não se transformam em atividade política. Quanto tempo durará essa condição? Onde está o perigo para as autoridades à espreita? Ainda não há nenhuma resposta.

A pressão sobre os jornalistas que tentam transmitir profissionalmente a verdade sobre o que está acontecendo com os cidadãos só aumentará. As autoridades continuarão a espremer do campo da informação russa com todas as suas forças qualquer agenda que possa fazer as pessoas pensarem sobre a vida real no país. Os meios de comunicação de massa cumprem exclusivamente uma função de propaganda, servem como instrumento de manipulação da opinião pública. E se há vinte anos o ataque do Estado à NTV irritou milhões de cidadãos do país e levou muitos às ruas (ainda que sem sucesso), hoje há quase total indiferença das pessoas à destruição da imprensa livre. E esse é também um dos resultados do trabalho dos propagandistas: um campo informacional arrasado, uma falta de compreensão do papel da mídia na garantia da segurança, na preservação da saúde dos cidadãos, na eficiência econômica e na prevenção do empobrecimento.

A base de todos os regimes autoritários e totalitários sempre foi e continua sendo uma mentira, enquanto a principal condição para o desmantelamento desses regimes é a liberdade de expressão, expondo essa mentira. É a capacidade das pessoas de expressar abertamente seu ponto de vista, de dizer publicamente o que pensam, mais cedo ou mais tarde levará a uma mudança de regime. Porque o sistema é, em princípio, incompatível com a liberdade de expressão, mídia independente, jornalistas profissionais honestos e pessoas livres.

Somente superando todos os fenômenos negativos de nossa sociedade, desenvolvendo a economia, derrotando a pobreza, garantindo os direitos humanos e as liberdades, formando nossa própria ideologia, um sistema judicial e policial independente, podemos construir uma sociedade civil e um estado de direito.

## REFERÊNCIAS

MELNIKOV, V. Y. **The Russian state on the way of its formation**. Rostov: Foundation for Science and Education, 2021.

RUSSIA. **Declaration of Human and Civil Rights and Freedoms adopted by the Supreme Soviet of the RSFSR on 11/22/1991**. Vedomosti of the Congress of People's Deputies of the RSFSR and the Supreme Soviet of the RSFSR. Article 1265. 1991. n. 52.

RUSSIA. **Federal Law No. 273-FZ of 25.12.2008**. On combating corruption". Moscow, 2008.

RUSSIA. **Federal Law of the Russian Federation No. 101-FZ of 15.07.1995**. On International Treaties of the Russian Federation. Moscow, 1996. 44 p.

RUSSIA. **Federal Law of the Russian Federation, №. 40-FZ dated 03.04.1995**. On Bodies of the Federal Security Service in the Russian Federation. Moscow, 1996. 68 p.

RUSSIA. **Federal Law of the Russian Federation, SZ RF. №. 20. Article 2143**. On ratification of the Convention for the Protection of Human Rights and Fundamental Freedoms and its Protocols. Moscow, 1998.

RUSSIA. **Federal Constitutional Law No. 5-FKZ of 28.06.2004** (ed. of 18.06.2017) "On the Referendum of the Russian Federation. Moscow, 2004.

RUSSIA. **Law of the Russian Federation №. 885214-7, dated January 20, 2020**. "On the Amendment to the Constitution of the Russian Federation. Moscow, 2020.

RUSSIA. **The Constitution of the Russian Federation**. Moscow, 2021. 122 p.

RUSSIA. **Criminal Code of the Russian Federation**. Moscow, 2021. 537 p.

YAKOVLEVA-CHERNYSHEVA, A. Y.; DRUZHININA, A. V. Legal regulation of digitalization processes in Russia: a civil aspect. **Legal Studies**, n. 8, p. 51-62, 2021. Available: [https://nbpublish.com/library\\_read\\_article.php?id=36270](https://nbpublish.com/library_read_article.php?id=36270). Access: 10 Jan. 2021.

### Como referenciar este artigo

MELNIKOV, V. Y.; RASHIDOV, S. M.; YAKOVLEVA-CHERNYSHEVA, A. Y.; KHALILOVA, R. M.; KHANOVA, Z. R. Rússia a caminho de construir uma Educação Transformativa (ET). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 6, p. 3637-3649, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.6.16124>

**Submetido em:** 17/04/2021

**Revisões requeridas em:** 22/08/2021

**Aprovado em:** 25/11/2021

**Publicado em:** 30/12/2021

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

